

Madame d'épinay (1726-1783)



Portrait de Madame d'Épinay (1726-1783) de Jean-Etienne Liotard (1702-1789). Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Louise_d%27Epinay#/media/File:Louise_d%27Epinay_Liotard.jpg. Acesso em: 03 de setembro de 2015

Biografia de Madame d'Épinay:

Louise Florence Pétronille Tardieu d'Esclavelles d'Épinay, Madame d'Épinay, nasceu em 11 de março de 1726 em Valenciennes. Morreu em 15 de abril de 1783. Foi uma escritora francesa muito influente, amiga de homens célebres como Diderot, Rousseau, Voltaire, Jean le Rond d'Alembert e Friedrich Melchior von Grimm.

Filha de Tardieu d'Esclavelles, brigadeiro da infantaria, e de Florence Angélique Prouveur.

Antologia de Escritoras Francesas do Século XVIII. Biografias. Madame d'Épinay. Marie-Hélène C. Torres. Sheila Santos. ISBN: 978-85-61482-68-8.

Seu pai morre em 1736 no Castelo de La Briche em Épinay. Louise estava então com dez anos. Louise e sua mãe se refugiam em Paris na casa da irmã de Florence, a qual havia se casado com um rico fazendeiro. A educação de Louise foi totalmente negligenciada por sua mãe que se mostra na maioria das vezes pouco amável com a filha. A obra de Louise traz muitos lamentos e frustrações decorrentes desse descaso materno.

Em 1737, como ato comum a época, Louise é mandada para um convento enquanto aguarda um casamento, ela ali permanece até 1744. Louise se casa com seu primo alemão Denis Joseph Lalive d'Épinay em 23 de dezembro de 1745 na igreja Saint-Roch em Paris, ela estava com 19 anos. Os primeiros anos de casamento foram felizes e prósperos, o casal teve dois filhos Louis-Joseph (1746-1813) e Suzanne-Françoise-Thérèse (1747-1748). Com o passar do tempo Madame d'Épinay começa a sofrer com a infidelidade de seu marido e com seus os gastos excessivos. Após diversas discussões Louise pede uma separação dos bens do casal, que ela consegue em 14 de maio de 1749. Essa atitude lhe permite uma posição financeira menos arriscada e mais confortável.

Em 1748 ela encontra Claude-Louis Dupin de Francueil com quem ela vem a morar e ter outros dois filhos: Angélique-Françoise-Charlotte, futura Mme de Belsunce (1749-1813), educada na casa d'Épinay e Jean-Claude Leblanc de Beaulieu (1753-1825), futuro bispo, afastado de sua família desde seu nascimento.

No outono de 1751 ela conhece Friedrich Melchior Grimm, com quem ela divide sua vida a partir de 1755. Em 1756, Louise d'Épinay abriga Jean-Jacques Rousseau. Nesta época ela começa a escrever um romance epistolar autobiográfico, *Histoire de Mme de Montbrillant*. Ela difunde seus primeiros textos na *Correspondance littéraire* de Grimm, periódico manuscrito e clandestino destinado as cabeças coroadas da Europa. Em 1757 ela parte para Genebra onde fica por dois anos. Durante esse tempo ela estreita uma amizade com Voltaire e imprime dois livros: *Mes moments heureux* (1758) e *Lettres à mon fils* (1759).

Quando retorna a Paris, ela encontra Denis Diderot e Ferdinando Galiani, secretário da embaixada de Naples, com quem se corresponde assiduamente depois de seu retorno ao Reino das Duas-Sicílias em 1769. No mesmo ano, Madame d'Épinay se encarrega da educação de sua neta, Émilie de Belsunce. Essa ocupação a faz escrever *Les Conversations d'Émilie*, obra que foi premiada pela Academia Francesa em 1783. Mesmo *Les Conversations d'Émilie* tendo sido bem recebida, reeditada nove vezes até 1833 e traduzida em várias línguas desde sua publicação.

Madame d'Épinay morre em 15 de abril de 1783 em Paris.

Não foi a obra que assegurou o lugar de Madame d'Épinay na história da literatura, mas,

Antologia de Escritoras Francesas do Século XVIII. Biografias. Madame d'Épinay. Marie-Hélène C. Torres. Sheila Santos. ISBN: 978-85-61482-68-8.

sobretudo, sua amizade e ruptura com Rousseau. É por esse viés que *Histoire de Mme de Montbrillant* foi lida no século XIX. O nome de Louise, entretanto, figura entre aqueles das grandes donas de salão do Antigo Regime. O trabalho editorial feito no fim dos anos 70 sobre *Correspondance littéraire* destacou a importância da colaboração de Madame d'Épinay com esse periódico. Desde os anos 80 são as suas ideias sobre a educação e as mulheres, geralmente opostas as de Rousseau, que tem atraído a atenção de pesquisadores. O reconhecimento do valor literário dos escritos de Louise d'Épinay e a atenção dada as suas ideias pedagógicas e filosóficas conferiram-lhe hoje em dia o status de Representante do século das Luzes

Entre suas obras *Mémoires et Correspondance de Mme d'Épinay, renfermant un grand nombre de lettres inédites de Grimm, de Diderot, et de J.-J. Rousseau, ainsi que des détails*, (1818), uma autobiografia romanceada onde divulgou documentos e cartas, *Correspondance de l'abbé Galiani* (1818), *Lettres a mon fils* (1758) e *Mes moments heureux* (1759) essas duas últimas sendo publicadas anonimamente.

Obras:

- 1756-1762? : *Mémoires et correspondance de Madame d'Épinay*, précédées d'une étude sur sa vie et ses oeuvres, Paris, Brunet, 1818 -- *Les Contre-confessions. Histoire de Madame de Montbrillant*, éd. Élisabeth Badinter, Paris, Mercure de France, 1989.
- 1758 : *Mes moments heureux*, Genève, de mon imprimerie [J.-V. C. de Gauffecourt].
- 1759 : *Lettres à mon fils*, Genève, de mon imprimerie [J.-V. C. de Gauffecourt] -- *Lettres à mon fils. Essais sur l'éducation et Morceaux choisis, correspondance et extraits*, éd. Ruth Plaut Weinreb, Concord, Wayside Publishing, 1989.
- 1769-1782 : *Louise d'Épinay et Ferdinando Galiani, Correspondance*, éd. Daniel Maggetti en coll. avec Georges Dulac, Paris, Desjonquères, 1992-1997.
- 1771 : «Dialogue copié d'après nature ou de l'amitié de deux jolies femmes» (diffusé en trois temps dans les ordinaires des 1er septembre, 1er octobre et 15 octobre 1771 de la «Correspondance littéraire») -- dans *L'Amitié de deux jolies femmes; suivie de Un rêve de mademoiselle Clairon*, éd. Maurice Tourneux, Paris, Librairie des bibliophiles, 1885.
- 1772 : «Rêve» (diffusé dans l'ordinaire du 1er janvier 1772 de la «Correspondance littéraire») -- dans *L'Amitié de deux jolies femmes...*, voir *supra*.
- 1774 : *Les Conversations d'Émilie*, Leipzig, Crusius.
- 1781 : *Les Conversations d'Émilie*, éd. remaniée et augmentée, Paris, Humblot -- éd. Rosena Davison, Oxford, The Voltaire Foundation, 1996.

Antologia de Escritoras Francesas do Século XVIII. . ISBN: 978-85-61482-68-8.

Antologia de Escritoras Francesas do Século XVIII. Biografias. Madame d'Épinay. Marie-Hélène C. Torres. Sheila Santos. ISBN: 978-85-61482-68-8.

Referências :

http://www.fabula.org/actualites/l-oeuvre-de-mme-d-epinay-ecrivain-philosophe-des-lumieres_13409.php

http://www.siefar.org/dictionnaire/fr/Louise-Florence-P%C3%A9tronille_Tardieu_d'Esclavelles

<http://www.valmorency.fr/93.html>

<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k205323h/f8.image>

Data de publicação: 22/09/2015
Marie-Hélène C. Torres
Sheila Santos